



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB

EDVÂNIA ANTONIO PESSOA FÉLIX

TEMA: A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DO
ENSINO E APRENDIZAGEM

CAMPINA GRANDE/ PB

JUNHO/2019

EDVÂNIA ANTONIO PESSOA FÉLIX

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DO
ENSINO E APRENDIZAGEM**

Relatório final de estágio apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR/CAPES da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para à obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Ensino Fundamental I.

Orientador: Prof.^a Ms. Joana Darc Pereira de Souza

CAMPINA GRANDE/PB

JUNHO/2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F316i Felix, Edvania Antonio Pessoa.
A importância do lúdico no desenvolvimento do ensino e aprendizagem [manuscrito] / Edvania Antonio Pessoa Felix. - 2019.
38 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Joana Darc Pereira de Souza, Departamento de Psicologia - CCBS."
1. Educação infantil. 2. Ludicidade. 3. Prática docente. I.
Título
21. ed. CDD 372.24

EDVÂNIA ANTONIO PESSOA FÉLIX

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DO
ENSINO E APRENDIZAGEM**

Relatório final de estágio apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR/CAPES da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para à obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Ensino Fundamental I.

Aprovada em: 15/06/2019.

BANCA EXAMINADORA

Joana Darc Pereira de Souza

Prof.^a Ms. Joana Darc Pereira de Souza (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ruth Brito de F. Melo

Prof.^a Ms. Ruth Brito de Figueiredo Melo Examinado
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Francisca Luseni Machado Marques

Prof.^a Ms. Francisca Luseni Machado Marques- Examinador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, dono do universo que me ajudou a enfrentar todos os obstáculos e me ajudou a chegar até aqui, e não perder a esperança de concluir essa formação acadêmica, realizando meu sonho;

A toda minha família, em especial aos meus pais, irmãos, meu esposo e meus filhos, Deus há de lhes abençoar mais e mais por esse gesto de amor;

E a mim mesma pelo meu esforço e vontade de continuar a realizar meus sonhos apesar das dificuldades;

Em fim agradeço a todos, que Deus proporcione aos mesmos a alegria que sinto agora.

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial na minha vida, socorro bem presente na hora da angústia, que me deu coragem para questionar realidades e propor sempre um novo mundo de possibilidades, ao meu pai e minha mãe que sempre me incentivaram a lutar por meus objetivos, ao meu esposo e filhos e aos meus irmãos que contribuíram de forma direta e indiretamente para poder chegar aqui.

Ao assumir a função lúdica e educativa, o brinquedo educativo merece algumas considerações: função lúdica: O brinquedo propicia diversão, prazer e até desprazer, quando escolhido voluntariamente :e função educativa: O brinquedo ensina qualquer coisa que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo.

KISHIMOTO (2005, p.37)

RESUMO

Este relatório apresenta a prática pedagógica de estágio que teve como objetivo analisar conhecimentos que demonstrem a importância da ludicidade no desenvolvimento da criança, bem como a efetivação dessa prática. As observações foram feitas em sala de aula do ensino fundamental, na Escola Municipal Deolinda Maria do Amaral por meio de registro das atividades desenvolvidas pela professora. O projeto de intervenção sobre a importância do lúdico no desenvolvimento do ensino aprendizagem possibilitou o entendimento de que constituem recursos que proporcionam subsídios para construção de conhecimento e podem auxiliar o desenvolvimento do processo escolar.

PALAVRAS CHAVES: Prática de estágio, Ensino Fundamental, Ludicidade.

ABSTRACT

This report presents the pedagogical practice of internship that aimed to analyze knowledge that demonstrates the importance of playfulness in the development of the child, as well as the effectiveness of this practice. The observations were made in the classroom of elementary school, in the Municipal School Deolinda Maria do Amaral by means of record of the activities developed by the teacher. The project of intervention on the importance of the playful in the development of teaching learning, allowed the understanding that they are resources that provide subsidies for the construction of knowledge and can help the development of the school process.

Key words: Internship, Elementary Education, Playfulness

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	12
3. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E METODOLOGIA DA PRÁTICA.....	18
3.1 Identificação.....	18
3.2 Aspectos de Funcionamento.....	18
3.3 Aspectos Estruturais.....	19
3.4 Corpo Docente da Instituição.....	19
3.5 Relacionamento Interpessoal da Escola.....	21
3.6 Procedimentos Metodológicos	22
4. RESULTADOS DA OBSERVAÇÃO E DA INTERVENÇÃO.....	25
4.1 Caracterização da Turma Observada e resultados da Observação.....	25
4.2 Análise das Atividades Realizadas na Intervenção.....	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	33
APÊNDICE-REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	35

1.INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado III, no curso de Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância do Curso, PARFOR/CAPES/UEPB foi realizado no Ensino Fundamental I proporcionando ao graduando a oportunidade de acompanhar a prática e à docência do educador em sua rotina diária em sala de aula para contribuições e melhorias na vida profissional.

O processo de aprendizagem resulta na construção de experiências passadas que influenciam as aprendizagens futuras. Para isso cabe aos educadores proporcionar situações que desperte no educando a motivação para adquirir conhecimentos novos e complementares.

As necessidades biológicas, sociais ou psicológicas são fontes de motivação que despertam o indivíduo para a execução de atividades que satisfaçam desejos pessoais. “Mesmo que os indivíduos não tenham sempre consciência dos motivos que os impelem a realizar determinadas ações, eles estão sempre conscientes dos objetivos que desejam alcançar.” (LEONARD, GEORGE. 2011.p.58).

A partir dessa perspectiva, o presente trabalho desenvolvido tem por objetivo mostrar que o lúdico não é apenas uma brincadeira, mas uma liberdade de expressão física, criativa e significativa que favorece o crescimento do aluno dentro e fora do ambiente escolar, levando-os a serem autores de sua própria história no ambiente educacional em que vivem, de forma que o educando aprenda brincando.

O lúdico faz parte integrante do mundo infantil da vida de todo ser humano. O lúdico não deve ser visto apenas como diversão, mais sim, de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na infância. Através das atividades lúdicas a criança também adquire a capacidade de simbolização permitindo que ela possa vencer realidades angustiantes e dom, ar medos instintivos.

Assim, crianças e adultos, quando brincam e jogam, penetram no mundo das relações sociais, desenvolvendo senso de iniciativa e auxílio mútuo. Quando trabalhamos com a metodologia de forma lúdica e prazerosa, proporcionará com a aprendizagem a criança estabelecer relações cognitivas junto as experiências vivenciadas.

O lúdico pode ser usado pelos educadores como forma de provocar uma aprendizagem mais poderosa e significativa, pois é por meio de jogos e brincadeiras que ocorrerá o desenvolvimento integral e a potencialidades das crianças.

A ludicidade é o assunto que tem conquistado espaço no panorama nacional, o jogo, a brincadeira e o brinquedo são a essência da infância, e utilizá-los permite um trabalho pedagógico que possibilita a produção do conhecimento, da aprendizagem e do desenvolvimento. A ludicidade, tão importante para saúde mental do ser humano é um espaço que merece atenção dos pais e educadores, pois é o espaço para expressão mais genuína do ser, é o espaço e o direito de toda a criança para o exercício da relação afetiva com o mundo, com as pessoas e com os objetos.

As crianças no Ensino Fundamental compartilham um conjunto de situações diferenciados no ambiente escolar que envolve ações para uma construção de valores significativos, desse modo propor um espaço de brincadeiras com jogos de interação entre outros, desenvolverá uma aprendizagem mais prazerosa e agradável, pois o lúdico é um instrumento fundamental na construção de conhecimentos que proporcione a criança um melhor desempenho no processo de aprendizagem.

Nos dias atuais, a maioria de pessoas não tem mais tempo para brincar com seus filhos, o que se vê é cada vez mais um número maior de escolas de dança teatro esporte entre outros, por isso não há mais como ausentar o lúdico na construção do processo de ensino aprendizagem, onde ele é um agente de um ambiente motivador e coerente, por isso é necessário que a escola valorize a seriedade e a busca do conhecimento resgatando o lúdico sem reduzir a aprendizagem.

Trabalhar o lúdico em sala de aula, ajuda no processo de socialização, no processo de socialização e no processo de cooperação promovendo o respeito mútuo entre as crianças, abrindo caminhos para a integração e que ao brincar seja mais feliz descobrindo um mundo em um momento de lazer e aprendizagem contínua.

Nesta perspectiva foi motivava a escolha e desenvolvimento desse tema a partir do estágio foi verificado o contexto a qual há ausência de jogos e brincadeiras que favoreçam e integração social com o universo lúdico, promovendo uma aprendizagem de maneira prazerosa sem privar o direito de brincar e aprender através dos jogos e brincadeiras no ensino fundamental.

2.LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A infância é considerada a fase em que as crianças estão construindo o desenvolvimento, seu aprendizado por meio de contato com seus semelhantes e com o meio social na qual se encontra inserido. Esse aprendizado por sua vez, desde o mais simples até os mais complexos são os primeiros contatos que lhes garante a sobrevivência e sua integração na sociedade como sujeito participativo, crítico, criativo diante das situações de aprendizagem. O lúdico proporciona a criança momentos de brincadeiras, construção de conhecimentos com um sentido mais amplo e significativo, é uma socialização de forma prazerosa.

A esse processo damos o nome de educação que ocorre de maneira conjunta entre as pessoas por meio de interação e comunicação socializando o mesmo saber através do educar, conforme conceitua o Referencial Curricular da Educação (1998, p.23)

[..] Educar significa, portanto, proporcionar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis da relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e ao acesso pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos de realidades social e cultural.

O lúdico é indispensável na pratica pedagógica, pois contribui de forma construtiva para o desenvolvimento no processo educativo de maneira dinâmica, flexível as situações cotidianas, tornando o ambiente da sala de aula atrativo, de qualidade e favorável para que a criança se sinta motivada a aprender. Segundo Bertoldo (2011), “a aprendizagem acontece de forma mais prazerosa quando fazemos porque queremos, por interesse pessoal”. Dessa forma, ao brincar temos mais facilidade de aprender. De acordo com Gomes

[...] o lúdico representa uma oportunidade de (re) organizar a vivência e (re) elaborar valores, os quais se comprometem com determinado projeto de sociedade. Pode contribuir, por um lado, com a alienação das pessoas: reforçando estereótipos, instigando discriminações, incitando a evasão da realidade, estimulando a passividade, o conformismo e o consumismo; por outro, o lúdico pode colaborar com a emancipação dos sujeitos, por meio do diálogo, da reflexão crítica, da construção coletiva e da contestação e resistência à ordem social injusta e excludente que impera em nossa realidade. (GOMES, 2004, p. 146)

Ao compartilhar brincadeiras o professor também compartilha a fantasia trazida em cena pela criança, isso facilita a construção se sua própria autonomia estabelecendo relações entre o brincar e o aprender.

O lúdico deve ser considerado como fundamental ao ofertar a satisfação e inúmeras possibilidades educacionais.

[...] Entendido como recurso que ensina, desenvolve e educa ofertando prazer o brinquedo educativo materializa-se no quebra-cabeça, ensinando forças e cores, nos brinquedos do tabuleiro que exigem a compreensão dos números e das operações matemáticas e nos múltiplos brinquedos e várias brincadeiras. (KISHIMOTO,2005,36)

Ao estudar sobre o lúdico e o seu valor pedagógico, devemos considerar alguns aspectos que envolvam este processo. O primeiro refere-se ao aspecto físico, onde o jogo convém a todas as idades, e da sua intensidade.

No segundo aspecto psíquico, onde temos a melhor oportunidade de conhecer e penetrar no interior do aluno, conhecendo e percebendo o jogo como uma atração e um fator de progressão social, transmitindo, costumes e ideias de geração em geração.

Um outro fator é o cotidiano em sala de aula, onde o educador busca novas formas e possibilidades de tornar o ensino mais prazeroso e de conhecer e aprender sobre as necessidades.

Nesse sentido entendemos que a brincadeira como lúdico em proposta que passa a constituir um papel presente entre os recursos didáticos capazes de compor uma ação docente comprometida com alvos a serem atingidos. O lúdico surge como uma necessidade a cada momento, pois seu simples ato, tem as vantagens de proporcionar alegria, prazer e divertimento, desenvolvendo a criatividade, a competência intelectual, a força e o hábito de ser feliz.

O lúdico em sala de aula o meio, motivador no processo de ensino aprendizagem, dessa forma o professor ao realizar seu trabalho no ambiente escolar, deveria estabelecer relações entre o conhecimento e o puro ato de brincar. Nesse sentido, Santos (1997) afirma que:

O brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através de atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça as habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se a sociedade e constrói seu próprio conhecimento(SANTOS,1997,p.20)

A brincadeira, o jogo, o brinquedo, colocam o indivíduo em estado criativo proporcionado um momento de sociabilidade despertando o interesse, despertando o interesse dos alunos de forma significativa e favorecendo o desenvolvimento necessário para a formação do indivíduo, capaz de construir novas formas de conhecimento.

A educação lúdica, na sua essência além de contribuir e influenciar na formação da criança e do adolescente, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integra-se ao mais alto espírito de uma prática democrática enquanto investe em uma produção séria de conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio (ALMEIDA, 1994, p.41).

Inserir o lúdico como uma ação é uma proposta que passa a construir um papel presente entre os recursos didáticos capazes de compor uma ação docente comprometida com os alvos a serem atingidos. Essa tarefa pode ser difícil, mas essas propostas como prática contribuem para uma formação humana reflexiva e de fundamental importância para a vida da criança.

[...] Quando brinca a criança toma certa distância da vida cotidiana, entra no mundo imaginário. Embora Huizinga não aprofunde essa questão, ele merecerá atenção de psicólogos que discutem o papel do jogo na construção e representação mental e da realidade (Kishimoto, 1996, p.24).

Feijó (1992, p.68) analisa que “o lúdico é uma necessidade básica da personalidade, do corpo, e da mente, faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana”.

O lúdico, as brincadeiras, os jogos estimulam a interação, e a oportunidade de comunicação e diálogo entre a criança e o adulto.

Para Jean Piaget (1996-1980) o educador deve considerar as atividades lúdicas e valorizar esta proposta criativa e recreativa que contribuem para enriquecer o desenvolvimento intelectual.

De acordo com Piaget (1978):

A atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais das crianças, sendo por isso indispensável à prática educativa. Dessa forma, quando vemos uma criança brincando compreendemos como é seu relacionamento com o meio a qual está inserida e seu relacionamento com outros seres.

No processo de ensino e aprendizagem, ao inserir atividades lúdicas nas práticas pedagógicas de leitura e escrita, se permite a criança uma construção de conhecimento diversificada e eficaz com a utilização de diferentes atividades envolvendo jogos de sílabas que facilitam a compreensão na formação de palavras, o jogo da memória que ajuda a criança associar figuras e palavras, e o alfabeto móvel que permite descobrir os sons das letras quando se realiza a formação das palavras.

A atividade lúdica tem o objetivo de proporcionar através de brincadeiras o ensino de uma maneira divertida para que a criança compreenda, explore suas habilidades e competências

entendendo as regras e desenvolvam as atividades propostas mantendo a concentração. Na atualidade, vemos nas escolas a variedade de recursos como jogos e entre outros para auxílio dos professores na construção de novos saberes e experiências significativas, para que o aluno tenha mais prazer no desenvolvimento das atividades proporcionadas no ambiente da sala de aula.

A ludicidade pode estar presente em diferentes situações da vida, como um estado pleno naquilo que se faz com prazer. A utilização do lúdico na escola é um recurso muito rico para a busca de valorização das relações, aprendizado, desenvolvimento cultural e assimilação de novos conhecimentos que desenvolvam a criatividade da criança.

Considera-se conforme Barata (1995.p.9) que:

É pela brincadeira que a criança passa a conhecer a si mesma, as pessoas que a cercam, as relações entre as pessoas e os papéis que elas assumem; é através dos jogos que ela aprende sobre natureza e os eventos sociais, a dinâmica interna e a estrutura do seu grupo; as brincadeiras e os grupos tornam-se recursos didáticos de grande aplicação e valor no processo de ensino aprendizagem.

O jogo não é simplesmente um “passatempo” para distrair os alunos, ao contrário, é de extraordinária importância na educação na escola, pois estimula o crescimento e o desenvolvimento, a iniciativa individual e as faculdades intelectuais favorecendo o progresso da palavra. O jogo é essencial para que a criança explore e manifeste sua criatividade, utilizando suas potencialidades de maneira integral. Pois é somente ao ser criativo que a criança vai descobrindo seu próprio eu.

A importância do lúdico para o desenvolvimento e aprendizagem tem sido objeto de discussões, pois inserem as crianças em um ambiente de imaginação e brincadeira, onde a ludicidade oferecerá uma essência de divertimento e conhecimento fundamental para o aprendizado.

Para Moyles (2002,p.106):

[...]O brincar é um processo no caminho para aprendizagem, mas um processo vital e influenciável e é na implementação do currículo que o brincar[...]mantém sua posição, pois é no desenvolvimento de muitos aspectos inatingíveis que o brincar se sobressai.

O lúdico desempenha um papel fundamental no aprendizado, mas não é o único componente do jogo. Existem outras funções para o mesmo, como competição e passatempo, contudo, independentemente de isso ser bom ou ruim, o que deve ser visto no jogo são seus aspectos criadores e não os negativos.

Lutero sobre a Educação nas escolas:

Que sejam instruídos com o método muito fácil, não só para que não se afastem dos estudos, mas até para que eles sejam atraídos como para verdadeiros deleites, para que as crianças experimentem nos estudos um prazer não menor que quando passam dias inteiros a brincar com pedrinhas, bolas e corridas (Comênio, 1957,p.156).

A utilização dos jogos, dos brinquedos e das brincadeiras como meio educacional é um avanço para a educação. Quando bem orientado, o jogo pode ser um excelente recurso para a aprendizagem do educando. Por isso é importante ressaltar que “pensar é brincar com a imaginação. Escrever é brincar com as palavras. Tudo é possível quando agente solta á cabeça e deixa voar o coração”...(TELLES,1998, p.28).

A ludicidade entra em meio a todo esse contexto, sendo percebida como a necessidade do ser humano, em qualquer idade, e não como apenas diversão na infância. Sendo assim professor bom não é aquele que dá uma aula perfeita, explicando o conteúdo, professor bom é aquele que transforma o conhecimento, a ser aprendido, em brinquedo e seduz o aluno a brincar. Depois de seduzido, não há quem o segure (ALVES apud VIDAL ,2001).

O lúdico apresenta dois elementos que o caracterizam: o prazer e o esforço espontâneo. Ele é considerado prazeroso devido a sua capacidade de absorver o indivíduo de forma intensa e total criando um clima de entusiasmo. É este aspecto de envolvimento educacional que o torna uma atividade com forte teor motivacional. Assim sendo, vê-se que a atividade lúdica se assemelha a atividade artística como elemento integrador dos vários aspectos de personalidade. O ser que brinca e joga é, também, o ser que age , sente, pensa, aprende e desenvolve (Texeira, 1995,p.23).

A brincadeira cria para as crianças uma “zona de desenvolvimento proximal” que não é outra coisa se não a distância entre o nível de desenvolvimento real, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz .Vigotsky (1984,p.97).

Sendo assim, se faz necessário o professor como mediador de conhecimentos sempre trabalhar atividades lúdicas no seu planejamento, para que o indivíduo como ser receptor venha descobrir e mostrar suas potencialidades no ambiente escolar, se sentindo interessados em aprender de forma espontânea e consciente.

Nessa perspectiva é no processo de interação e desenvolvimento da criança pela brincadeira que podemos perceber como e importante proporcionar ao educando o brincar com

atividades lúdicas como ferramentas indispensáveis para o desenvolvimento das habilidades no campo da expressão, da criatividade e do ensino aprendizagem.

3. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E METODOLOGIA DA PRÁTICA

3.1 Identificação

A Escola Municipal de Ensino Fundamental “Deolinda Maria do Amaral”, fundada no ano 1983, localiza-se a rua Sindolfo Nunes, nº 54, na cidade de Riachão do Bacamarte, CNPJ: 04.074-937/0001-62. Atualmente a escola compreende o ciclo da educação básica: o Ensino Fundamental I e II. O período letivo diário do turno matutino se dá entre 7h e 11h e vespertino das 13h às 17h e noturno 17 h às 21h e 40 m com intervalos de 30 minutos para o lanche e um momento de lazer.

A Escola atende 207 alunos da zona rural e da zona urbana. Os transportes usados para o deslocamento são locados pelo poder público, pago com o dinheiro do FPM (Fundo de Participação dos municípios).

3.2 Aspectos de Funcionamento

A Escola funciona no período letivo diário e atende alunos da zona rural e urbana se deslocam nos transportes escolares do município que funcionam nos três turnos. É uma escola de pequeno porte, os alunos no momento do intervalo saem separadamente por sala para o lanche e brincar por 30 minutos no pátio. Todos juntos as vezes levam alguns brinquedos de casa e também tem suas brincadeiras livres.

A Escola atende cinco turmas do Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º, no turno da manhã, 4 turmas do Fundamental II no período da tarde, 5 turmas da EJA do primeiro segmento e 2 do segundo segmento no turno da noite.

Sendo assim, a equipe de profissionais atende uma demanda escolar composta por 16 turmas que estão expostas no quadro abaixo:

TABELA 1: Quantitativo de Alunos por Série da Escola Municipal Deolinda Maria do Amaral

SÉRIE	Nº DE ALUNOS
1º Ano	17 Alunos
2º Ano	23 Alunos
3º Ano	20 Alunos
4º Ano	24 Alunos

5º Ano	28 Alunos
6º Ano	38 Alunos
7º Ano	34 Alunos
8º Ano	32 Alunos
9º Ano	30 Alunos
EJA 1º Segmento EJA 2º Segmento	80 Alunos

FONTE: Secretaria da Escola Municipal do Ensino Fundamental “Deolinda Maria do Amaral. Ano 2018

3.3 Aspectos Estruturais

A Escola Municipal do Ensino Fundamental “Deolinda Maria do Amaral”, possui um prédio de alvenaria em boas condições bem iluminado, revestido com PVC, arejador e limpo, adequado para comportar todas as turmas.

O mobiliário é bem conservado, as salas são arejadas e bem iluminadas. As mesas e cadeiras são adequadas às atividades pedagógicas desenvolvidas com os alunos.

A escola possui uma rampa para atender os portadores de necessidades especiais, tem sete salas de aulas grande, uma secretaria, um almoxarifado para guardar os produtos de limpeza e para uso pessoal, uma cozinha com dispensa, carteiras, mesas. Os recursos técnicos presentes na escola são: um data show, computadores, uma televisão e um mapa, todos estão com pouca qualidades, mas que ainda estão em condições de uso para a realização das atividades rotineiras no estabelecimento de ensino. A escola ainda possui biblioteca, muito utilizada pelos os alunos da escola, banheiros e um pátio coberto que serve para as atividades livres, não possui laboratório e nem quadra para a prática de esporte.

O sistema elétrico, está em boas condições, não existe a presença de tomadas baixas e instalação exposta e em relação aos sistemas Hidráulicos mantém o sistema de abastecimento de água potável, no qual comporta toda a necessidade do prédio. E na falta do abastecimento, os carros pipas fazem o armazenamento na cisterna.

3.4 Corpo Docente da Instituição

O corpo docente da instituição é formado por 28 (vinte e oito) professores Escola Municipal do Ensino Fundamental “Deolinda Maria do Amaral”, de maneira a ser conhecido a

equipe da instituição escolar que atende crianças e adultos de 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental I e II.

Assim, será exposto o nome dos educadores, o campo de Ensino que atende e o tipo de admissão para atuação profissional no âmbito da Escola que foi o campo de realização do Estágio Supervisionado III.

QUADRO 1 – Corpo Docente Escola Municipal do Ensino Fundamental “Deolinda Maria do Amaral”.

NOME DO PROFISSIONAL	TURMA QUE ATENDE	DISCIPLINA ATUANTE	CRITÉRIO DE ADMISSÃO
Adriana Silva de Souza	EJA 5º à 9º Ano	Geografia	Efetivo
Daniele Amaral de Araújo	EJA 5º à 9º Ano	Artes	Cargo Comissionado
Luciana da Silva	EJA 5º à 9º Ano	Português	Efetivo
Luzibeth Nunes de Almeida	EJA 5º à 9º Ano	Matemática/ Inglês	Cargo Comissionado
Marlice Terto de Moraes Rodrigues	EJA 5º à 9º Ano	História	Cargo Comissionado
Cícera Lourenço Catão	EJA 1º Seg.	Matemática/ Ciências	Efetivo
Edvânia Antônio Pessoa Félix	EJA 1º Seg.	Artes/ História	Cargo Comissionado
Luciana Anastácio da Silva	EJA 1º Seg.	Matemática/ Ciências	Cargo Comissionado
Sonidelane Maria da Silva	EJA 1º Seg.	Português/ Geografia	Cargo Comissionado
Abraão Gomes dos Santos	1º à 5º ano Fund. I	Educação Física	Efetivo
Alcione Soares Bezerra	1º Fund. I	Polivalente	Cargo Comissionado
Mª Vania C. de Vasconcelos	2º ano Fund. I	Polivalente	Efetivo
Ivani Barbosa Félix	3º ano Fund. I	Polivalente	Efetivo
Geane de Oliveira Alves	4º ano Fund. I	Polivalente	Efetivo
Lucilene R. de Vasconcelos	5º ano Fund. I	Polivalente	Efetivo
Ana Denise Feliz	6º à 9º Fund. II	Artes/ Geografia	Cargo Comissionado
Fernanda Vasconcelos Catão	6º à 9º Fund. II	História	Efetivo
Gabriela Amaral do Nascimento	6º à 9º Fund. II	Inglês/ Filosofia	Cargo Comissionado
Juberto Fernando da S. Henriques	6º à 9º Fund. II	Educação Física	Efetivo

Maria Raquel C. Dias	6º à 9º Fund. II	Português	Cargo Comissionado
Rodrigues Valdevino do Nascimento	6º à 9º Fund. II	Matemática	Cargo Comissionado
Silvanês da S. Amaral	6º à 9º Fund. II	Ciências/ Artes	Cargo Comissionado
Maria José de M. Oliveira	EJA/ As.de sala	-	Cargo Comissionado
Rafaela Amaral	EJA/ As.de sala	-	Cargo Comissionado
Alaíde Gomes da Silva	EJA/ As.de sala	-	Cargo Comissionado
Josenilda Maria do Nascimento	EJA/ As.de sala	-	Cargo Comissionado
Edileuza Alves de Souza	Gestora	-	Efetivo
Ana Lúcia Silva de Souza	Gestora	-	Cargo Comissionado

FONTE: Setor administrativo da Escola Municipal do Ensino Fundamental “Deolinda Maria do Amaral”, Ano 2018

Assim, a equipe de profissionais que atuam na escola em questão possui, na sua maioria, vínculo de trabalho contratados, além de alguns conter a graduação necessária para o seu âmbito de ensino, tendo alguns com especialização na área educacional. Gestão e escola visam priorizar uma filosofia de trabalho e ensino que valorize a participação e a colaboração de todos no processo de ensino-aprendizagem. Valoriza sempre o diálogo e a interação entre os envolvidos neste processo. As ações, sempre que possível, são pensadas e postas em prática no coletivo, as funções são assumidas por cada membro da equipe escolar, objetivando sempre o crescimento intelectual e humano do aluno como ser crítico/pensante e capaz de construir seu próprio conhecimento.

3.5 Relacionamento Interpessoal da Escola

Foi observado durante todo o período de estágio que a relação da Escola Municipal do Ensino Fundamental “Deolinda Maria do Amaral” é uma gestão democrática, onde a direção escolar ouve a todos e toma as decisões em acordo.

Gestor, professores, alunos e demais funcionários que compõem a escola se esforçam para manter um bom relacionamento na Instituição de ensino.

A relação entre a escola e a comunidade, é satisfatória, os pais sempre buscam participar ativamente nas reuniões, em busca de solução para o melhor aprendizado do alunado.

A escola conta com a visita de psicopedagoga, psicóloga, supervisora educacional, coordenadora, nutricionista, entre outras, todos esses profissionais trabalham com o propósito de realizar o trabalho de ensino/ aprendizado eficaz.

3.6 Procedimentos Metodológicos

A metodologia é o caminho para realização de algo, um processo integrante para se chegar ao conhecimento, de forma detalhada da ação a ser desenvolvida no trabalho de pesquisa visando esclarecer de uma melhor forma o conceito, na realização de determinados objetivos, com estratégias que enriqueçam o conhecimento a partir de análises feitas, pois ela é responsável por guiar o trabalho a ser desenvolvido para uma melhor forma de compreensão.

A metodologia refere-se a um aglomerado de regras básicas dos procedimentos que produzem o conhecimento científico, quer um novo conhecimento, quer uma nova correção (evolução) ou aumento na área de conhecimentos já existentes. As descrições de métodos são encontradas desde as civilizações antigas e com o tempo foram sendo construídas.

Há vários tipos de métodos que podem ser executados em sala de aula, como por exemplo, o método de Maria Montessori onde ela parte do princípio de que todas as crianças tem a capacidade de aprender através de um processo desenvolvido espontaneamente através de experiências, proporcionando a criança manifestação dos seus interesses naturais, estimulando sua capacidade de aprender respeitando o ritmo, a liberdade e a individualidade do aluno.

Jean Piaget também fala sobre seus métodos educacionais que passa por quatro estágios:

- O Estágio sensório-motor (0 a 2 anos)
- O Estágio pré- operatório (2 a 7 anos)
- O Estágio operatório-concreto (7 a 11 anos)
- O Estágio operatório formal (12 anos em diante)

Entre outros pensadores que também falam de suas experiências e seus conhecimentos sobre os métodos científicos utilizados, além disso o mais comum nas escolas públicas e particulares nas escolas brasileiras é o método tradicional.

A metodologia científica é a estrutura que diferencia diferentes ciências, e se baseia na análise sistemática dos fenômenos e na organização dos princípios e processos racionais e experimentais. Sendo assim trabalhar com as crianças de forma dinâmica proporciona um ambiente mais favorável para um aprendizado significativo e divertido, entre os quais:

Roda de conversa; Levantamento de conhecimento prévio do aluno sobre a leitura; Dinâmicas; Leitura de livros paradidáticos; Escrita de palavras e separação de sílabas; Expressão criativa ilustrando a história do livro escolhido; Leitura com caixa silábica.

Portanto a metodologia nos ajuda chegar a um determinado objetivo para melhoria das atividades propostas, a compreender e enxergar uma melhor forma de observação, de pesquisa e busca de novas propostas para solucionar situações encontradas no ambiente escolar, podendo assim fazer uma intervenção de acordo com os princípios lógicos e eficazes na realização da mesma.

CRONOGRAMA

DATA	ATIVIDADES
25 de agosto de 2018	➤ Fundamentação Teórica
27 à 31 de agosto de 2018	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diretrizes Operacionais para o Estágio III do Ensino Fundamental; ➤ Entrega Dos Documentos (Carta De Anuência, Encaminhamento Para A Gestão Da Escola, Conferência do Termo De Compromisso, Etc.).
03 à 06 de setembro de 2018	➤ Observação de Campo De Estágio.
A partir de 17 de setembro de 2018	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Escolha do Tema ➤ Orientação e Elaboração do Projeto de Intervenção da Prática Docência.
24 à 28 de setembro de 2018	➤ Planejamento: Elaboração do Projeto de Intervenção da Prática Docência /Planos de Aulas.
22 à 26 de outubro de 2018	➤ Projeto de Intervenção da Prática Docência e Planos De Aulas
30 de outubro à 03 e 04 de novembro de 2018	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Docência/ Intervenção ➤ Elaboração de Relatório
24 de novembro de 2018	➤ Entrega do Relatório

4-RESULTADOS DA OBSERVAÇÃO E DA INTERVENÇÃO

4.1 Caracterização da Turma Observada e Resultados da Observação

A observação é uma etapa importante fundamental, em que o acadêmico tem a oportunidade de presenciar situações cotidianas entre a teoria e a prática em sala de aula.

Em cumprimento da carga horária de Estágio Supervisionado em docência da Educação Fundamental, foi realizada a observação da turma do 4º ano A do turno da manhã, durante os dias 03 à 06 de setembro de 2018. A turma em questão é regida pela professora Geane Alves, é formada em pedagogia, tem mestrado em políticas públicas, pós graduada em supervisão e coordenação pedagógica, psicopedagogia clínica e institucional e várias cursos na área da educação como: Profa-PCNS entre outras, tendo 32 anos de profissão na área da educação, começou a trabalhar aos 17 anos de idade em 1986 a chamado do prefeito da cidade, porque era regime celetista e não estatutário, ela assinou a carteira, onde era exigido só o logotipo, a mesma está sendo substituída pela professora Morgana que tem 7 anos de experiência de sala de aula e está cursando pedagogia, as duas falaram que a escolha pela profissão, ocorreu pela oportunidade de emprego e pelo amor decorrido ao longo da atuação em sala de aula, mesmo acreditando que o professor deveria ser mais valorizado tanto economicamente, quanto no oferecimento de formações.

A turma é composta por 25 alunos entre 9 e 10 anos de idade, onde a maioria sabe ler e escrever corretamente, com exceção de cinco alunos nos quais apresentam dificuldade de aprendizagem, porém, todos são bem participativos e empenhados na aula.

A sala de aula é bem espaçosa, arejada, iluminada e forro de PVC, tem quatro janelões grandes, com grande circulação de ar, todos são devidamente gradeados, por questão de segurança, a maioria das mesas e cadeiras tem boa conservação, possui uma boa lousa. Os alunos as vezes são bem agitados, mas que prestam atenção na aulas e obedecem as regras da sala e a professora, que por sua vez mantém uma relação harmoniosa e dialogada com os alunos.

O estágio desenvolvido na Escola Municipal Deolinda Maria do Amaral tem a intenção de descrever a experiência vivenciada na prática docente na sala observada com os alunos do 4º ano do ensino fundamental e a professora. Desse modo, descrevemos abaixo as seguintes observações realizadas.

- **1º dia de Observação - 03/09/2018**

No primeiro dia de observação a professora fui muito bem recebida pela diretora escolar com quem tive o primeiro contato, fez algumas perguntas sobre o estágio, em seguida me levou até a sala de aula de atuação para as observações iniciais. Na sala de aula, tive uma boa recepção dos alunos e da professora Morgana (Substituta da professora Geane Melo por motivos de saúde), que explicou para eles o motivo da minha presença na sala, a aula começou com uma roda de conversa sobre o dia da independência do Brasil, a partir daí, ela escreveu e explicou um pequeno texto informativo. Ao retornarem do intervalo, fizeram uma leitura coletiva e interpretaram o texto através de questões referentes ao tema.

- **2º dia de Observação - 04/09/2018**

No segundo dia de observação a professora regente ao chegar saudou os alunos com um bom dia, começou com uma conversa informal de como tinha sido o dia de cada um, e nesse diálogo, ela descobriu que dois alunos haviam discutido fora da sala de aula, chamou os dois perguntou para cada um o que tinha acontecido, ela conversou com eles apertaram as mãos, se abraçaram e só então a aula continuou. Começou a explicar sobre as cores da bandeira e o que cada uma das cores representam, saíram para o intervalo, e ao retornarem leram um texto informativo no quadro e desenharam a bandeira com suas respectivas cores.

- **3º dia de Observação - 05/09/2018**

A professora começou sua aula com uma roda de conversa. O conversar é prática comum utilizada pela professora para estreitar vínculos e melhor conduzir a disciplina. Assim diz Warschauer (2001, P. 179):

Conversar não só desenvolve a capacidade de argumentação lógica, como, ao propor a presença física do outro, implica as capacidades relacionais, as emoções, o respeito, saber ouvir e falar, aguardar a vez, inserir-se na malha da conversa, enfrentar as diferenças, o esforço de colocar-se no ponto de vista do outro etc [...].

As Rodas de Conversa tem como objetivos socializar os saberes e implementar a troca de experiências, de conversas, de divulgação e de conhecimentos entre aluno e professor, na perspectiva de construir e reconstruir novos conhecimentos diversos.

Logo depois iniciaram a aula de ciências com texto informativo sobre “Quem é quem dentro da boca”, e responderam as questões relacionadas e por fim se retiraram para aula de educação física, que acontecem sempre às quartas- feiras.

- **4º dia de Observação - 06/09/2018**

No quarto dia de estágio a aula foi iniciada com um bom dia e o estudo do texto “O susto”. Fez uma leitura compartilhada e a interpretação com perguntas relacionadas ao texto e estudo da ortografia (as, es, is, os, us). Ao retornarem do intervalo, os alunos fizeram leituras individuais.

No processo prodigioso da comunicação verbal, a linguagem escrita é um acessório, cujo motor essencial é a linguagem oral que adquirimos enquanto crianças (Pinker, 1994).

Dessa forma é crucial a prática de leitura no ensino, tanto para melhorar a escrita, quanto a oralidade.

Durante o estágio foi possível observar como alunos se relacionam e a metodologia usada pela a professora e sua relação com os educandos.

Mesmo com algumas dificuldades encontradas a professora ressalta que deve-se motivar seus alunos constantemente a um crescimento satisfatório, e sabe que ali o afeto e a forma como ensina é muito importante. Dessa forma, conhecendo a realidade de cada um, sabe que tem que adotar maneiras diferentes para fazer com que tenham êxito e aprendam de seu jeito e em seu tempo

4.2 ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA INTERVENÇÃO

Diante das observações feitas foi possível diagnosticar a falta da ludicidade nas aulas da turma do 4º ano. Dessa forma, foi desenvolvido um projeto pedagógico com o tema: A Importância do Lúdico no Desenvolvimento do Ensino e Aprendizagem, com a utilização de diversos recursos, livros, imagens e histórias, onde os mesmos são excelentes instrumentos de transmissão e de construção de materiais didáticos.

A elaboração desse projeto foi feita acreditando na melhoria e no desenvolvimento das atividades lúdicas através de jogos e brincadeiras onde possa alcançar um ótimo resultado na aprendizagem da criança. De acordo com Vygotsky (1984, p.97), A brincadeira cria para as crianças uma “zona de desenvolvimento proximal”, ou seja, que possibilita a criança a independência da resolução de um problema. Por meio das atividades lúdicas, a criança reproduz muitas situações vividas em seu cotidiano, as quais, pela imaginação e pelo faz – de conta, são reelaboradas.

Percebe-se que esse momento é importante para a construção da formação avaliativa, lembrando que o objetivo não é avaliar as ações da criança, mas sim as situações de aprendizagem que foram oferecidas.

Foram desenvolvidas atividades de sala do 4º ano A, no período de 22 à 26 de outubro de 2018, quando foi possível desenvolver atividades temáticas com as crianças o que permitiu alcançar um resultado satisfatório para a proposta de estágio.

Durante a intervenção foi seguida a mesma rotina do professor.

1º dia

No primeiro dia de intervenção, a aula foi iniciada com acolhida e atividades de rotina, oração, canto e leitura deleite. Foi feita uma roda de conversa sobre a importância da leitura, instigando os alunos a discutirem suas opiniões e suas impressões sobre a leitura. No segundo momento foi iniciada a dinâmica do Tapete no chão com diversos livros espalhados, pedindo para que os alunos se movimentem ao som de uma música e assim vão observando qual o livro que chama mais atenção e ao desligar a música cada aluno pega um livro e fala para os colegas o motivo da escolha, falando também o título do livro e nome do autor. Após o intervalo os alunos fizeram uma leitura silenciosa e ilustraram a história do livro.

2º dia

Depois da acolhida, a aula foi iniciada com uma dinâmica, distribuindo um balão para cada aluno encherem e em seguida pedir que joguem os balões para cima sem deixar cair e ao

final estourarem os balões todos de uma vez, mostrando a importância do trabalho em equipe. Em um segundo momento foi feita uma leitura coletiva com o texto “A chácara de Chico Bolacha”, fazendo referência à ortografia **x** e **ch**, e resolução de atividades escritas e ao retornar do intervalo foi realizado em grupo, a pescaria de palavras com ortografia estudada e fazendo o emprego correto das palavras. Ao final da aula foi feita uma revisão do dia, os agradecimentos e entrega de lembrancinhas aos alunos.

3º dia

Ao iniciar a aula revisamos as aulas anteriores em uma roda de conversa informal, em seguida separamos a sala em dois grupos para a explicação da dinâmica do tapete e a caixa silábica, depois de explicado cada aluno corre para pegar uma sílaba na caixa e diz alguma palavra com essa mesma sílaba e constrói uma frase, o grupo que termina primeiro ganha, depois do intervalo, as palavras que foram usadas na brincadeira foram separadas silabicamente, observando o número de letras e sílabas coletivamente com a chamada dos alunos para a lousa e assim uns ajudavam os outros na realização da atividade.

4º dia

Continuando a semana de intervenção, os alunos tiveram um momento da conversa informal sobre as aulas que estão sendo aplicadas. No segundo momento os alunos foram divididos em grupos para a realização do ditado do estouro da matemática, cada aluno colocou uma conta matemática no balão, encheu e colaram no quadro, depois que retornaram do intervalo, cada aluno estourava um balão e resolvia a continha e escrevia no quadro, para que todos compartilhassem, ao final de forma coletiva foi feita a resolução e os alunos ficaram muito interessados pois estavam aprendendo e ao mesmo tempo se divertindo na aula que estava sendo proporcionada.

5º dia

No último de intervenção iniciamos a dinâmica “mudanças”, na educação, em forma de círculo e todos de pé uma pessoa começa fazer umas perguntas como: “Vocês estão felizes com a educação?” a eles respondem em forma de música sou feliz por isso estou aqui, também quero viajar nesse balão e assim por diante, finalizam com uma salva de palmas. No segundo momento, foi separado os alunos em grupos de cinco, ficam em frente ao tapete de cores, cada um em uma posição, com o uso do dado as crianças vão jogando e vão passando as pegadas de acordo com a cor sorteada, quem chegar a pular todas as cores primeiro vence. No final foi feita

uma pequena reflexão sobre toda a semana, além de revisar os conteúdos vistos e uma despedida bem animada com a participação de todos, entrega de lembrancinhas e meus agradecimentos a professora e aos presentes da escola, inclusive a direção.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola Municipal Deolinda Maria do Amaral onde foi feita a realização do estágio é um ambiente que procura proporcionar ao educando um aprendizado significativo e melhores condições para construção de novos conhecimentos. Através das aulas aplicadas os alunos obtiveram a oportunidade de aprender, brincando e expressar sua criatividade de forma dinâmica.

A análise dos dados coletados me levou a considerar que infelizmente a sala de aula observada não proporciona um ambiente lúdico favorável para um aprendizado prazeroso e significativo, tendo em vista que a brincadeira, a teoria e a prática caminham juntas na formação do sujeito.

O lúdico resgata e ajuda no processo de socialização das crianças, pois oferecem a elas oportunidades de realizar livremente atividades coletivas e individuais, mostrando o valor do brincar na construção de conhecimentos que possibilitam as crianças uma melhor relação com seu mundo externo.

Nesse sentido buscou-se compreender a importância da ludicidade na sala de aula, fazendo-se necessário um “amadurecimento” dessa temática nas instituições de ensino para que seja exercida de forma comprometida com o ambiente escolar. Sendo assim os resultados dessa pesquisa foram de aspectos positivos, pois abordaram a partir de realizações das atividades lúdicas a eficácia na inserção da ludicidade, compreendendo a importância dos jogos e das brincadeiras, como ferramentas facilitadoras de aprendizagem e desenvolvimento, onde a criança tem mais vontade de interagir e socializar no meio a qual está inserido.

Contudo percebi a importância de que nós educadores, venhamos construir propostas pedagógicas pensando nas necessidades de nossos alunos, para que haja melhorias no processo de ensino aprendizagem, acreditando que o lúdico tem efeito mediador, assim tornando o ambiente escolar em um lugar aconchegante e acolhedor.

Dessa forma, o educador deve estar bem preparado para atuar no ensino Fundamental I, sempre procurando se aprimorar e trazer novos conhecimentos para sala de aulas, contudo o objetivo algo diferente para os alunos.

Pode-se afirmar que a realidade do estágio foi de suma importância, que proporcionou para uma boa troca de conhecimento e reflexos sobre a teoria e a prática da sala de aula no cotidiano do professor, contudo a experiência adquirida foi muito proveitosa e rica em conhecimentos.

Encerro a discussão do presente trabalho expressando a profunda satisfação da realização do TCC, que é fundamental para meu aperfeiçoamento e minha vida profissional.

REFERÊNCIAS

- Brasil, Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares Nacionais para a Ensino Fundamental I**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, volumes 1,2,3. Brasília-DF, 2001.
- GOMES, C. L. (org.). **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. P. 122 à 150.
- Leonard, George. "A **MOTIVAÇÃO**." *Psicossociologia do Desenvolvimento e Aprendizagem* Ano Lectivo 2010/2011
- Moura, Adriana Ferro, and Maria Glória Lima. "A **Reinvenção da Roda: Roda de Conversa, um instrumento metodológico possível**." *Revista Temas em Educação* 23.1 (2014): 95-103.
- Pinker, S. (1994). *The Language Instinct*. New York: William Morrow and Company Inc.
- VIGOTSKY, L. S. **A formação sócia da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984. P. 90 à 100.
- _____. *A Formação social da mente*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 199.
- PIAGET, Jean **formação do Símbolo na criança** Rio de Janeiro: Sumer 1995.
- BARATA, Denise. **Caminhando com a arte na Pré-escola**. São Paulo 1995
- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica, técnicas e jogos pedagógicos**. Loyola: São Paulo, 1998.
- COMÊNIO, João Amós. **Didática Mogna**. 3 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbentian, 1957.
- TELLES, Carlos Q. **Palavra puxa**. São Paulo, 199
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1996.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (org) **Jogo brinquedo, brincadeira e educação**, , 8ª edição - São Paulo: Cortez, 2005.
- FEIJO, O.G-**Corpo e movimento**. Rio de Janeiro: Shape, 1992.
- PIAGET, Jean. **Fazer e compreender**. São Paulo. Melhoramentos, 1978.
- Texeira, C.E, J.A. **A ludicidade na Escola**. São Paulo: Loyola, 1995.
- MOYLES, Janet. **Só Brincar?** O papel do brincar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica**. São Paulo: Loyola, 1995.

SANTOS, S.M.P. dos. (organizadora). **O lúdico na formação do educador**. Petrópolis: Editora: vozes, 1997.

APÊNCE- REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



Explicação da dinâmica



Leitura deleite



Culminância do estágio



JOGO DO TAPETE



PESCARIA